**A VIDA E OBRA DE JESUS - AULA 12**

**A Parábola do Mais Valente**

(Lc 11:21-22, Mc 3:27, Mt 12:30, Lc 11:18b-19, Mt 12:28)

– Quando o valente guarda, armado, a sua casa, em segurança estão os seus bens. Mas, sobrevindo outro mais valente do que ele, e vencendo-o, tira-lhe toda a armadura em que confiava e reparte os seus despojos. Porque ninguém pode entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens, se primeiro não amarrar o valente. Então lhe saqueará a casa.

Quem não é Comigo é contra Mim. E quem Comigo não ajunta, espalha. Pois dizeis que Eu expulso os demônios por Belzebu.

Se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam os vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes. Mas, se é pelo Espírito de Deus que eu expulso os demônios, certamente é chegado a vós o Reino de Deus.

**O Pecado que Nunca será Perdoado**

(Mc 3:28, Mt 12:31b-32a, Mc 3:29a, Mt 12:32b, Mc 3:29b)

– Em verdade, vos digo: todos os pecados serão perdoados aos filhos dos homens, bem como todas as blasfêmias que proferirem. Mas a blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada.

Se alguém disser alguma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado. Mas se alguém falar contra o Espírito Santo, nunca mais terá perdão, nem neste Mundo, nem no Vindouro, mas será réu de pecado eterno.

**Os Frutos revelam a Árvore**

(Mt 12:33-37)

– Ou fazei a árvore boa e o seu fruto bom; ou fazei a árvore má e o seu fruto mau. Porque pelo fruto se conhece a árvore. Raça de víboras!

Como podeis vós falar coisas boas, sendo maus? Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca. O homem bom, do seu bom tesouro tira coisas boas, e o homem mau do mau tesouro tira coisas más. Digo-vos, pois, que de toda palavra fútil que os homens disserem, hão de dar conta no Dia do Juízo. Porque pelas tuas palavras serás justificado e pelas tuas palavras serás condenado.

**O Sinal de Jonas**

(Mt 12:38-40, Lc 11:30)

Então alguns dos escribas e dos fariseus tomaram a palavra, dizendo:

– Mestre, queremos ver da Tua parte algum sinal.

Mas Ele lhes respondeu:

– Uma geração má e adúltera pede um sinal. Mas nenhum sinal se lhe dará, senão o do profeta Jonas. Pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim estará o Filho do Homem três dias e três noites no seio da terra. Porquanto, assim como Jonas foi sinal para os ninivitas, também o Filho do Homem o será para esta geração.

**Testemunhas do Passado**

(Mt 12:41a, Lc 11:32b, Mt 12:42a, Lc 11:31b)

– Os ninivitas se levantarão no Juízo com esta geração e a condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis que está aqui quem é maior do que Jonas. A Rainha do Sul se levantará no Juízo com esta geração e a condenará; porque veio dos confins da Terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis que está aqui quem é maior do que Salomão.

**Como agem os espíritos imundos**

(Mt 12:43a, Lc 11:24a, Mt 12:44b, Lc 11:26a, Mt 12:45b)

– Ora, havendo o espírito imundo saído do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso. E não o encontrando, diz: Voltarei para minha casa, donde saí. E, chegando, acha-a desocupada, varrida e adornada. Então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele e, entrando, habitam ali. E o último estado desse homem vem a ser pior do que o primeiro.

Assim há de acontecer também a esta geração perversa.

**A Bem-aventurança de Ouvir e Guardar a Palavra**

(Lc 11:27-28)

Ora, enquanto Ele dizia estas coisas, certa mulher, dentre a multidão, levantou a voz e Lhe disse:

– Bem-aventurado o ventre que Te trouxe e os peitos em que Te amamentaste.

Mas Ele respondeu:

– Antes, bem-aventurados os que ouvem a Palavra de Deus e a guardam.

**A verdadeira Família de Jesus**

(Mt 12:46, Lc 8:19, Mt 12:47-48, Mc 3:34a, Mt 12:49a, Lc 8:21, Mt 12:50)

Enquanto Ele ainda falava às multidões, estavam do lado de fora Sua mãe e Seus irmãos, procurando falar-Lhe. E não podiam aproximar-se dEle por causa da multidão.

Disse-Lhe alguém:

– Eis que estão ali fora Tua mãe e Teus irmãos, e procuram falar Contigo.

Ele, porém, respondeu ao que lhe falava:

– Quem é Minha mãe? E quem são os Meus irmãos?

E, olhando em redor para os que estavam assentados junto dEle, e estendendo a mão para os Seus discípulos, disse:

– Minha mãe e Meus irmãos são estes que ouvem a Palavra de Deus e a observam. Pois qualquer que fizer a vontade de Meu Pai que está nos Céus, esse é Meu irmão, irmã e mãe.

**O Fermento dos Fariseus e os Pregadores do Telhado**

(Lc 12:1, Mt 10:24-27, Lc 12:4, Mt 10:28a, Lc 12:5a, Mt 10:28b, Lc 12:5b, Mt 10:29a, Lc 12:6, Mt 10:29b-32, Lc 12:8b, Mt 10:33, Lc 12:9b)

Ajuntando-se, entretanto, muitos milhares de pessoas, de sorte que se atropelavam uns aos outros, começou Jesus a dizer primeiro aos Seus discípulos:

– Acautelai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia. Não é o discípulo mais do que o Seu Mestre, nem o servo mais do que o Seu Senhor. Basta ao discípulo ser como Seu Mestre e ao servo como Seu Senhor. Se chamaram Belzebu ao dono da casa, quanto mais aos seus domésticos? Portanto, não os temais; porque nada há encoberto que não haja de ser descoberto, nem oculto que não haja de ser conhecido. O que vos digo às escuras, dizei-o às claras. **E o**

**que escutais ao ouvido, pregai-o sobre os telhados** (grifo nosso)**.**

Digo-vos, amigos Meus: Não temais os que matam o corpo e depois disso nada mais podem fazer. Não podem matar a alma. Mas Eu vos mostrarei a quem é que deveis temer: temei Aquele que, depois de matar, pode fazer perecer no Inferno tanto a alma como o corpo. Sim, digo-vos, a Esse temei.

Não se vendem dois passarinhos por um ceitil? E não se vendem cinco passarinhos por dois ceitis? E nenhum deles está esquecido diante de Deus. E nem sequer um cairá por terra sem a vontade de Vosso Pai. E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos.

Portanto, todo aquele que Me confessar diante dos homens, também Eu o confessarei diante de Meu Pai, que está nos Céus e diante dos anjos de Deus. Mas qualquer que Me negar diante dos homens, também Eu o negarei diante de Meu Pai, que está nos Céus, e diante dos anjos de Deus.

**A Parábola do Semeador**

(Mt 13:1-2a, Lc 8:4b, Mc 4:1b, Mt 13:2b, Mc 4:2-4a, Lc 8:5b, Mc 4:4b, Mt 13:5-6a, Lc 8:6b, Mc 4:6b, Lc 8:7, Mc 4:7b-9)

No mesmo dia, tendo Jesus saído de casa, sentou-se à beira do mar. E reuniram-se a Ele grandes multidões, gente de todas as cidades, de maneira que Ele entrou num barco e sentou-Se nele, sobre o mar. E todo o povo estava em pé na praia.

Então lhes ensinava muitas coisas por parábolas e lhes dizia no Seu ensino:

– Ouvi: Eis que o semeador saiu a semear. E aconteceu que, quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho, e foi pisada. E vieram as aves do céu e a comeram.

E outra parte caiu em lugares pedregosos, onde não havia muita terra. E logo nasceu, porque não tinha terra profunda. Mas, vindo o sol, e porque não havia umidade, queimou-se. E como não tinha raiz, secou-se.

E outra caiu no meio dos espinhos. E, crescendo com ela os espinhos, sufocaram-na e não deu fruto.

Mas outras caíram em boa terra e, vingando e crescendo, davam fruto. E um grão produziu trinta, outro sessenta e outro cem.

E disse-lhes:

– Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

**A Parábola do Trigo e do Joio**

(Mt 13:24-30)

Propôs-lhes outra parábola, dizendo:

– O Reino dos Céus é semelhante ao homem que semeou boa semente no seu campo. Mas, enquanto os homens dormiam, veio o inimigo dele, semeou joio no meio do trigo e retirou-se. Quando, porém, a erva cresceu e começou a espigar, então apareceu também o joio.

Chegaram, pois, os servos do proprietário e disseram-lhe: Senhor, não semeaste no teu campo boa semente? Donde, pois, vem o joio?

Respondeu-lhes: Um inimigo é quem fez isso.

E os servos lhe disseram: Queres, pois, que vamos arrancá-lo?

Ele, porém, disse: Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis com ele também o trigo. Deixai crescer ambos juntos até a ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: Ajuntai primeiro o joio e atai-o em molhos para o queimar; mas o trigo, recolhei-o no meu celeiro.

**A Parábola do Fermento**

(Lc 13:20-21, Mt 13:33b)

E disse outra vez:

– A que compararei o Reino de Deus? É semelhante ao fermento que uma mulher tomou e misturou com três medidas de farinha, até ficar tudo levedado.

**A Parábola do Tesouro Escondido**

(Mt 13:44)

– O Reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido no campo, que um homem, ao descobri-lo, esconde. Então, movido de gozo, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo.

**A Parábola da Pérola de Grande Valor**

(Mt 13:45-46)

– Outrossim, o Reino dos Céus é semelhante a um negociante que buscava boas pérolas. E encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha e a comprou.

**A Parábola da Semente**

(Mc 4:26-29)

Disse também:

– O Reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra, e dormisse e se levantasse de noite e de dia, e a semente brotasse e crescesse, não sabendo ele como. A terra por si mesma produz fruto, primeiro a erva, depois a espiga e, por último, o grão cheio na espiga. Mas assim que o fruto amadurecer, logo lhe mete a foice, porque é chegada a ceifa.

**A Parábola do Grão de Mostarda**

(Mc 4:30-31a, Mt 13:31b, Lc 13:19a, Mt 13:32a, Mc 4:31b-32)

Disse ainda:

– A que assemelharemos o Reino de Deus? Ou com que parábola o representaremos? É como um grão de mostarda que um homem tomou e semeou no seu campo, na sua horta. O qual é realmente a menor de todas as sementes que há na terra. Mas, tendo sido semeado, cresce e faz-se a maior de todas as hortaliças e cria grandes ramos, de tal modo que as aves do céu podem aninhar-se à sua sombra.

**Enigmas da Antiguidade**

(Mt 13:34-35)

Todas estas coisas falou Jesus às multidões por parábolas e sem parábolas nada lhes falava; para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: “Abrirei em parábolas a Minha boca; publicarei coisas ocultas desde a fundação do Mundo”.

**O Maior Privilégio do Mundo**

(Lc 8:9a, Mt 13:10b, Mc 4:11, Mt 13:12-17a, Lc 10:24b)

E os Seus discípulos O interrogaram, dizendo:

– Por que lhes falas por parábolas?

E Ele lhes disse:

– A vós vos é dado saber os mistérios do Reino de Deus, mas aos que estão de fora todas essas coisas se dizem por parábolas, porque àquele que tem, ser-lhe-á dado e terá em abundância; mas ao que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado. Por isso lhes falo por parábolas: porque eles, vendo, não vêem. E ouvindo, não ouvem nem entendem. E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: “Ouvindo, ouvireis, e de maneira alguma entendereis. E, vendo, vereis, e de maneira alguma percebereis. Porque o coração deste povo se endureceu e com os ouvidos ouviram tardiamente, e fecharam os olhos, para que não vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, nem entendam com o coração, nem se convertam e Eu os cure”. Mas bem-aventurados os vossos olhos, porque vêem, e os vossos ouvidos, porque ouvem. Pois, em verdade vos digo que muitos profetas, justos e reis desejaram ver o que vedes e não o viram; e ouvir o que ouvis e não o ouviram.

**Jesus explica a Parábola do Semeador**

(Mc 4:10, Lc 8:9b, Mc 4:13-14, Lc 8:11b, Mc 4:15, Lc 8:12b, Mc 4:16-17a, Lc 8:13b, Mt 13:21a, Mc 4:17b, Lc 8:13b, Mc 4:18-19, Lc 8:14b-15a, Mc 4:20a, Lc 8:15b, Mt 13:23b)

E, quando se achou só, os que estavam junto dEle com os doze interrogaram-nO acerca da parábola:

– Que parábola é esta?

E Ele disse-lhes:

– Não percebeis esta parábola? Como, pois, entendereis todas as parábolas? O semeador semeia a Palavra. A semente é a Palavra de Deus. E os que estão junto do caminho são aqueles em quem a Palavra é semeada. Mas, tendo-a eles ouvido, vem logo Satanás e tira a Palavra que foi semeada no coração deles, para que não suceda que, crendo, sejam salvos.

Do mesmo modo, aqueles que foram semeados nos lugares pedregosos são os que, ouvindo a Palavra, imediatamente com alegria a recebem. Mas não têm raiz em si mesmos, antes são de pouca duração e apenas crêem por algum tempo. E, chegada a angústia, tribulação ou perseguição por causa da Palavra, logo se escandalizam, e no tempo da tentação se desviam.

As que foram semeadas entre os espinhos são os que ouvem a Palavra; mas os cuidados do mundo, a sedução das riquezas e a cobiça doutras coisas, entrando, sufocam a Palavra, e ela fica infrutífera e não dão fruto com perfeição.

Mas a que caiu em boa terra são os que, ouvindo a Palavra a recebem e a conservam num coração honesto e bom, e dão fruto com perseverança, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta.

**Jesus explica a Parábola do Joio**

(Mt 13:36-43)

Então, tendo despedido a multidão, foi Jesus para casa. E chegaram ao pé dEle os Seus discípulos, dizendo:

– Explica-nos a parábola do joio do campo.

E Ele, respondendo, disse:

– O que semeia a boa semente é o Filho do Homem. O campo é o Mundo. A boa semente são os Filhos do Reino. O joio são os Filhos do Maligno. O inimigo que o semeou é o Diabo. A ceifa é o Fim do Mundo e os ceifeiros são os anjos.

Pois assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será no Fim do Mundo: mandará o Filho do Homem os seus anjos e eles ajuntarão do seu Reino todos os que servem de tropeço, e os que praticam a iniquidade, e lançá-los-ão na fornalha de fogo. Ali haverá choro e ranger de dentes. Então os justos resplandecerão como o sol, no Reino de Seu Pai.

Quem tem ouvidos, ouça.